

A SITUAÇÃO

ÓRGÃO DO PARTIDO CONSERVADOR.

ASSIGNATURAS.

CAPITAL.

Por um anno..... 12000
Por seis meses..... 7000
Número avulso..... \$300

PUBLICAÇÃO SEMANAL.

Escriptoria e Typographia á Rua de Antonio João (antiga da Esperança) N. 20.

ASSIGNATURAS.

PARA FORA DA CAPITAL.

Por um anno..... 12000
Por seis meses..... 7000
Os artigos não publicados não serão devolvidos

A SITUAÇÃO.

Cuiabá, 7 de Junho de 1885

O Barão de Diamantino.

Pelo paquete *Rio-Verde* entrado em nosso porto á 2 do corrente, regressou o nosso distincto e estimado chefe Exm. Sr. Barão de Diamantino legítimo deputado eleito por este primeiro circulo, cuja eleição foi annullada em consequencia das falsidades e violencias empregadas pelo brigadeiro Floriano Peixoto.

A nobilidade decretada pela camera temporaria, como está patente dos debates, é um verdadeiro triumpho da causa conservadora, e muito mais significativo pela declaração do voto do honrado deputado pelo 2.º circulo desta provincia, o Sr. Dr. Augusto Fleury.

E assim que, regressando o nosso distincto chefe, aqui chegou cheio de satisfação e de orgulho, convicto do seu triumpho tanto mais esplendido, quanto for brilhante e honrosa a sua recepção.

Desde a madrugada do dia da chegada do paquete, numerooso concurso de seus eleitores e amigos delicados affluia á praia á espera que o vapor dêsse fundo e anciosos por abraçarem o chefe que voltava radiante de gloria; e ao meio dia quando desembarcou o Exm. Sr. Barão de Diamantino, foi por todos abraçado, cheio de emoção e contentamento, pelos entusiasticos vivas com que foi recebido, queimando-se nesse acto uma grande girandola de foguetos que ali fora collocada.

Durante o trajecto do porto á seu palacete, acompanhado de cres-

cido numero de eleitores e de amigos particulares, S. Ex. foi interrompido, ora para cumprimentar um amigo mais que chegava, ora para esperar que se queimassem as girandas que estavam collocadas nas ruas.

Ao entrar no seu palacete, queimaram-se mais duas girandas de dez duzias de foguetes cada uma, mandadas ali collocar por seus amigos e ergueram-se calorosos vivas ao som de escolhidas peçoas executadas pela banda de musica do maestro Thomaz de Aquino Rodrigues.

Durante o resto da tarde e até adiantadas horas da noite, S. Ex. foi alvo de manifestações honrosas, visitas e felicitações, achando-se sempre cheio de gente o seu palacete.

O partido conservador desta capital mostrou-se forte e unido festejando a chegada do seu prestimoso chefe e com elle nos congratulamos, repellido os nossos respeitoses cumprimentos ao distincto cidadão que tem sabido ennobrecer a sua vida e conquistar o respeito e a estima publica.

Gazetilha.

Reunião publica. — Convocados pelo directorio do partido liberal, reuniram-se no edificio da camera municipal depois das 6 horas da tarde de 4 do corrente, uns cincoenta eleitores mais ou menos, afim de adoptarem o Sr. Dr. José Maria Metello como seu candidato na proxima eleição.

Depois de se haver deliberado sobre o assumpto, dirigiram-se todos ao palacio da presidencia, e pedirão a adhesão e o concurso do Sr. Floriano Peixoto para o triumpho da causa, ao que respondeu S. Ex. segundo nos consta, que fará o que

estiver a seu alcance; e que apesar das ameaças, fará a vontade dos amigos, porque a sua farda de general foi ganha sem protecção.

A parte hespanholada do Sr. brigadeiro Floriano Peixoto, espalhada talvez com o fim de infundir nos receio, pensando por nós, duvidamos S. Ex. capaz de avançar essa proposição; se bem que não seria nenhuma novidade S. Ex. lançar mão dos recursos extraordinarios de que dispõem o poder para levar a effecto o mais atroz canibalismo.

A vista do procedimento de S. Ex. devido ao pronunciamento estranho e irregular de um presidente de provincia, parece que nos mandará metralhar; mas S. Ex. viverá para experimentar os remorsos.

Ao que levamos dito é notavel igualmente que um partido constituido e no poder se confesse fraco, exigindo do presidente da provincia toda ordem de arbitrios e violencias, de modo que o partido conservador, em opposição, no campo do direito politico encontre, não o partido do poder, mas sim os agentes do presidente da provincia.

Aguardamos os acontecimentos. Seguiu viagem, com destino a Corumbá no paquete do dia 3 do corrente mez, com 15 dias de licença, concedida pelo Sr. conselheiro presidente da Relação, o nosso distincto amigo Sr. Dr. José Joaquim Ramos Ferreira, juiz de direito daquelle comarca com assento na mesma Relação.

Desejamos-lhe feliz viagem e prompto regresso.

Falleceu ás 5 horas da manhã do dia 30 de Maio ultimo, o Dr. Carlos Theodoro José Huguency, director da fabrica de polvora da provincia, de um abscesso nos pulmões; seu enterro foi concorrido, e os seus restos mortaes sepultados no cemiterio da Fidalade.

Seu fallecimento tem sido sentido por todos que o conhecerão.

Cumpridor de seus deveres, dedicado empregado publico, a fabrica de polvora deve seu adiantamento aos esforços do finado que lutava com difficuldades e ainda lutava

Para conseguir o complemento do estabelecimento.

Deixou mulher e seis filhos na pobreza, e bem merecem dos poderes do estado uma pensão como recompensa de tantos trabalhos de seu marido e pio.

Nossos pesames a Exma. familia.

S. Luiz de Cáceres. — No dia 3 do corrente voltou de Cáceres o Sr. coronel Benedicto Mariano de Campos, que para ali seguir por ordem da presidencia, afim de syndicar das occorrencias havidas, as quaes já demos noticia.

Esperamos pela solução da commissão; e no lugar competente fazemos publicar os apellidos que explicão os acontecimentos havidos.

Fallecimento. — No dia 1.º do corrente, falleceu na freguezia de S. Gonçalo de Pedro II, sendo sepultada no cemiterio da mesma freguezia, no dia 2, a Exma. Sra. D. Maria José da Proença, digna esposa do nosso amigo, Sr. Antonio Paes de Proença.

A finada contava apenas 32 annos de idade, e deixando no seculo quatro filhos.

Ao inconsolavel esposo Sr. Proença e aos filhos e parentes, dirigimos nossos pesames.

No dia 2 do corrente mez chegou o paquete *Rio-Verde*, trazendo datas da corte que alcanção até 6 de Maio ultimo.

Por boletim que nos foi remetido do Rio Grande do Sul, consta haver sido dispensado o ministerio Dantas, e incumbido de nova organização o Sr. conselheiro Saraiva, que deu o seguinte resultado:

Presidente do conselho e ministro da Fazenda — o conselheiro Saraiva.

Da Agricultura — o deputado João Ferreira de Moura.

Do Imperio — o senador Meira de Vasconcellos.

Da Justiça — o deputado Affonso Penna.

Da Guerra — o deputado Antonio Eleuterio de Camargo.

Da Marinha — o senador Luiz Felipe de Souza Loffo.

De Estrangeiros — o conselheiro Visconde de Parauaguá.

A queda do ministério Dantas foi devida á moção apresentada pela dissidência, dando em votação 52 votos a favor e 50 contra.

A estreiteza do nosso jornal não permite fazer agora outras considerações.

Chefe de Polícia. — Foi nomeado chefe de polícia desta provincia o actual juiz de direito da comarca de Miranda, bacharel Aeyudino Vicente de Magalhães.

Foi removido, á pedido, o juiz de direito Melchindes Augusto de Azevedo Pedra, da comarca da Eucruizilhada, de 1.ª entrancia na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para a de Miranda, de igual entrancia nesta provincia, ficando sem effeito a anterior remoção para a de Macapá, na provincia do Pará.

As libras sterlina eram cotadas á 138000 e 138670.

Foi proposto e accedido para socio correspondente da sociedade de Geographia do Rio de Janeiro pelo Sr. Visconde de Paranaçu, em sessão de 30 de Março, o nosso amigo Sr. capitão João Augusto Caldas, que acaba de receber do respectivo secretario a devida partidipação.

Nossos parabens ao amigo pela distincção, ainda que merecida, mas não sendo solicitada é ella de duplo valor.

Visconde de Souza Carvalho. — Diz a *Gazeta de Liberdade*

O nome que encimava esta noticia, que com todo pezar transmittimos aos nossos leitores, é o de um notavel vulto brasileiro, que deixou de existir no dia 4 do corrente (Abril), na Corte victima de uma congestão cerebral.

Natural da Pernambuco, era deputado geral pela provincia da Parahyba, na presente legislatura, redactor e proprietario do *Diario do Brazil* e formado em direito pela universidade de Coimbra.

O visconde de Souza Carvalho era dotado de um talento robustissimo e representava brilhante papel na actualidade politica.

Na pessoa do illustre morto perde a dissidencia liberal talvez o mais habil e intransigente de seus chefes, e o pruz um de seus filhos dilectos.

Guarda nacional. — Foi nomeado tenente coronel commandante do 5.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Alto Paraguary Diamantino, desta provincia, o major Manoel Maria de Figueiredo.

Se bem que outro fôra o proposto, o nosso amigo particular dava a sua nomeação a um amigo da Corte.

Nossos parabens.

Fôrão promovidos a alferes para arma de infantaria os Srs. alferes alumno Antonio Velasco, e o Sr. cadete 2.º sargento Francisco Pereira Mendes, além de outros

mnitos que também fôrão promovidos.

Ao nosso amigo Alferes Mendes dirigimos nossas felicitações, e que seja sempre feliz na nobre carreira das armas.

Absolvição. — O Conselho Supremo Militar do Justiça, reuniu-se em sessão no dia 20 de Abril findo, sob a presidencia do Sr. conselheiro da guerra Visconde de Tamandaré, servindo de secretario de guerra o Sr. conselheiro Barão de Mattoso.

Achando-se presentes os Srs. conselheiros da guerra Visconde de Tamandaré, Soares de Andréa, Beaurepaire Rohan, Barão da Pannha, Barão de Ivinheima, Elisiario Barboza, Miranda Reis, Pereira de Carvalho, vogal Severiano, desembargadores Bandeira Duarte, Carneiro de Campos e Pindabyba de Mattos, foi aberta a sessão; e sendo lida a acta da antecedente, foi approvada.

Depois de lido o expediente, fôrão julgados definitivamente os seguintes processos, sentenciados em conselho de guerra:

Escreito. — Capitão Geographo de Castro e Silva, accusado de calúnia. O conselho de guerra declinara de sua competencia para o julgamento de réo; foi reformada a sentença para absolver o réo, visto como não ficou provada a falsidade das accusações irrogadas ao commandante, em vista de provas adduzidas nos autos.

Soldado João Ferreira de Lima, accusado de 1.ª deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão; foi reformada a sentença em duas mezes de prisão.

Soldado Manoel José Cardoso, accusado de 1.ª deserção simples condemnado a seis mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Armada. — Imperial marinheiro Antonio Joaquim de Sant'Anna, accusado de homicidio, condemnado em galés perpetuas; foi reformada a sentença para absolver o réo, visto a falta absoluta de provas.

Dirigimos ao Sr. capitão Geographo as nossas felicitações pela justiça que mereceu do Conselho supremo militar do justiça.

São do Futuro da Paranaçu de 3 de Maio as seguintes:

Mais uma decepção. — O Sr. Brazilio Machado acaba de sofrer mais uma tristissima decepção.

O tribunal da Relação acaba de confirmar unanimemente a despropunção do Sr. Florencio Munhoz no processo que lhe mandou instaurar o presidente da provincia.

E' mais uma lição que S. Ex. recaba, e que deve lançar no seu canhenho!

Eleis o accordo:

Recusou crime. — N. 643 — Curyba — Recorrido, o Juiz; recorrido Florencio Munhoz. Relator

o Sr. Fleury; revisores, os Srs. M. Antonio e Brito.

Julgaram improcedente o recurso necessario e sustentaram a não pronuncia do recorrido em processo de responsabilidade; unanimemente.

Consta que hontem (2 de Maio) houve na camara dos deputados empate na votação no reconhecimento dos Srs. Padre João Manoel e Moreira Brandão. Também se affirmava ter havido conflicto, tendo o presidente suspenso a sessão.

Torre colossal. — Entre os objectos que tem de figurar na exposição universal de Paris, em 1889 um dos mais extraordinarios é certamente uma torre de ferro de 300 metros de altura, que, segundo se diz, o Sr. Eiffel, o conductor dos mais ousados trabalhos metallicos modernos, e notadamente do viaducto de Garabit, prepara-se para elevar.

Essa torre de 300 metros, que se collocará no recinto da exposição, será duas vezes mais alta do que os mais altos monumentos do mundo.

Servirá de observatorio astronomico e meteorologico, de posto de observação strategico e de communicação pelo telegrapho optico. Poderá igualmente ser empregada na illuminação electrica a grande altura para indicação da hora a grande distancia, para investigação ou verificação das principaes leis de physica experimental.

Um aparelho elevatorio de absoluta segurança transportará o publico, em alguns instantes, até a plataforma superior, d'onde se descobrirá um panorama de mais de 120 kilometros de extensão.

Lê-se no *Paiz* as seguintes noticias:

Reverteu á 1.ª classe do exercito o tenente Virgínio Napoleão Ramos, que se acha aggregado á arma de infantaria, em virtude da immediata e imperial resolução de 30 de Setembro de 1874.

Consultou o governo a secção dos negocios do Imperio do Conselho de Estado, sendo relator o Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, sobre a seguinte dvida, que suscitou o Dr. José Maria Matello:

«Se são applicaveis á nova eleição a que se vai proceder no 1.º districto da provincia de Matto Grosso a disposição do art. 8.º § 10 da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881 e do art. 236 do respectivo regulamento.»

Por portaria de 21 de Abril ultimo fôrão approvadas as tabellas de fretes e passagens, partidos e chegadas dos vapores da linha fluvial e costeira de Santa Catharina, e dos fretes e passagens dos vapores da linha fluvial de Montevideo a Cuyabá, a cargo da Companhia Nacional de Navegação a Vapor.

O Sr. ministro da Guerra recomendo aos presidentes das provincias do Matto Grosso, do

Rio Grande do Norte e de S. Paulo que remetterssem com urgencia á sua secretaria as contas de fardamentos dos corpos de exercito estacionados naquellas provincias.

Refere o Terceiro Districto, de Pindamonhangaba:

«Um cavalleiro de ceneito informa-nos que a população de Toubatá tem visto, para os lados do poente, pelas 4 horas da madrugada, desenharem-se uma columna, guardada por enjos, com luzes.

«Se as beas não levassem a mal um conselho, dir-lhes-biamos que se certificassem para ratificarmos tão maravilhoso acontecimento.»

Maravilhoso!...

Foi nomeado conferente da alfandega do Pará, o 1.º escripturario José Antonio Martins.

Diversos capitalistas brasileiros e estrangeiros formaram um syndicato, do qual é director o Sr. João Frick, engenheiro das obras do abastecimento de aguas á cidade de Cuyabá, para a compra de terrenos na provincia de Matto Grosso, a fim de ali introduzir colonos lombardos.

O representante do syndicato já apresentou o seu requerimento ao ministro da Agricultura.

Havemos insistir, pedindo a attenção do governo imperial para a administração da justiça na provincia de Matto Grosso.

Do relatório com que o illustre Sr. Barão de Batovy passou a presidencia daquella provincia a seu successor, em Outubro do anno passado, colhemos as seguintes tristissimas noticias:

Estão licenciados quatro desembargadores, pelo que funciona a Relação somente com dois juizes de direito, além do presidente.

Só havia na provincia o juiz municipal de Corumbá, bacharel Hermes Plinio de Borba Cavalcanti, que, tendo vindo á Corte com licença, aqui falleceu, de maneira que não ha em toda a provincia um só juiz municipal formado, e está sendo exercida pelos supplentes a jurisdicção plena em todos os termos.

Do mesmo modo não existe na provincia nenhum promotor publico formado, e nem recebeu ainda o presidente requerimento algum de bacharel em direito pedindo-lhe promotoria.

Estão vagos também na provincia, o exercidos interinamente por nomeação de juizes locais, o seapregos e officios de justiça, com excepção unicamente do 1.º officio de orphãos do termo da capital e do 1.º e 2.º tabelhonatos de Corumbá.

E' realmento deploravel este estado de coisas.

O Pontifice romano celebrará em 1887, conforme dizem de Roma, o seu jubileu sacerdotal. Por essa occasião será inaugurada no Vaticano uma exposição dos pro-

ductos de arte e industria que tem sido pelos catholicos offerecidos ao Papa.

Lê-se no Commercial da Laguna as seguintes noticias :

« É digno de attenção os extraordinarios phenomenos geologicos que se tem produzido actualmte no litoral do mediterraneo.

Observa-se que, ha um anno, a cadeia da montanha de Murcia, situada nas proximidades de herca, na provincia de Murcia, vai subvertendo-se pouco a pouco.

Desde 12 de Janeiro que a sua altura diminuiu 5 metros.

Um professor da universidade de Valença, observou que esta cidade não está já situada no mesmo grão de longitude e que devia para o occidente.

Em A banda, muitas casas se desmoronaram em poucos mezes; contudo não se observou nenhum movimento do terrenos.

Em Bagueza, duas montanhas, outrora separadas, juntaram-se.

O mesmo facto se produziu em Agres.

Em Chivia, o pincaro da montanha Paschoal abateu 406 metros.

Outra montanha fendeu em sentido vertical.

Em Badalona o mar reconou um metro.

O porto de Masnon, avançou outro tanto.

O governo hespanhol vai nomear uma commissão para estudar estes curiosos phenomenos.

Mosaiico. — O respeito é sempre a ultima transformação do temor.

— Quando não se póle ou não se quer empregar o diamante para cortar o vidro, esfrega-se esta miúdo bem por todos os lados com theriebutina e corta-se facilmente em todos os sentidos com tesoura.

— O jornal é a toalha com que a civilização todas as manchas limpa o rosto ao publico. — J. de Alenc.

— Fechão-se as portas do coração, quando se abrem as da ambição.

— Remedio contra o soluço — chupar um torado de assucar embebido em vinagre da coanlia.

— A liberdade da consciencia é um direito que todos os homens recebem da natureza.

— A intelligencia é o pharol que projecta a sua luz sobre o caminho da verdade scientifica, e a moral projecta a sua luz sobre o da verdade moral.

Que enfermidade é esta que nos acomette? — Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acomette-nos ás occultas. Os affligidos d'esta doença têm dores de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de matoria viscosa; e o appetite desaparece. O paciente

sente como que um grande peso no estomago. e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo órgão. Na boca do estomago ha muita frequência; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esvordilhada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, neuham allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens — uma especie de tontura na cabeça — quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; e pelle torna-se secca e quente alternativamente; e o sangue achá-se espesso e inerte; a cor do branco dos olhos é amarelenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada; deixam um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisa é frequentemente seguido de palpitações do coração. Bufa-quecos a vista do doente, e elle parece ver nodos diante dos olhos, sentindo um grande cansaço e debilidadade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-na como affecção; um fígado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguiu cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um d'aquelles órgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados órgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O « Xaropa Curativo de Seigel » produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios. A. J. White (Limited), 17, Narrington Road, Londres, E. O., Inglaterra.

Depositaris na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Barini e Chia. A. Pereira Guimarães, Domingues Vieira e Chia, João Luiz Alves Antonio da Costa Moraes, Geo Sanville e Chia, G. Francisco Leandro, Fonseca e Alves, e A. P. de Mello Batailha; e em São Simão de Manhuasau, Horario de Rentus.

Depositaris na provincia de Mat-

to-Grosso: em Cuyabá, André Viegilio Pereira de Albuquerque; em Diamantino José Lopez; e em Cumbá Amancio da Fonseca.

Ao PEDADO.

Ao Exm. Sr. Conselheiro Comido.

Acho máo o systema dos recados por S. Ex. posto em pratica, o qual, como melhor sabe, acaba quasi sempre no *dize tu direi eu*.

Com toda a razão a lei só admitte certidão do que consta de autos, livros ou papeis publicos.

Donde extrahio o Sr. Secretario da Relação, de quem alias formo o melhor conceito, a que por ahi corre?

Se é uma simples certidão narrativa do que entre nós se passou, não levará a mal dizer-lhe: que houve da sua parte *liberdade de tradução*.

S. S. era portador de um officio do presidente do tribunal em resposta a outro em que eu dava parte do prompto, trazendo-me na mesma occasião o seguinte recado: que officiasse ao Dr. Silva Carvalho reassumindo a procuradoria da corôa.

Porque não vinha tambem isso por escripto?

Basta esta pergunta para se comprehender que só um simplhão podia ter aquella franquesa ou o que melhor nome tenha, de que doctria o Sr. Secretario.

Não; posto não seja um doutor em conveniencias, sei guarda-las nas occasiões precisas.

Só depois de muitas reservas declarei ao Sr. Secretario que não punha duvida em servir o cargo de procurador da corôa, mas — sem incoherencia, acrescentando que nem podia, sem a mais solemne retractação, fazer o officio alladido.

E não o fiz, continuando em exercicio o Dr. Silva Carvalho, como se vê do seu attestado de 29 de Dezembro, que publicou o *Diario Official*.

Com certeza tambem o dito collega (sem offensa dos seus ouvidos) não ouviu distinctamente a pergunta que me fizera o presidente do tribunal por occasião de julgarem o habeas-corpus, a que se referio.

Lida a petição e emitida a sua autorizada opinião, S. Ex., declarando em discussão a materia, perguntou-me se queria *dizer* alguma cousa.

Respondi-lhe que não, e, recebida igual resposta dos outros collegas, accrescentou S. Ex.: vou lavar o acordão, está suspensa a sessão.

Foi o que se passou.

Nem era possivel, sem grave offensa, que S. Ex. me desse a palavra para requerer, pois eu não havia pedido, e bellamente sabe S.

Ex. que o procurador da corôa só pode a palavra e falla quando entende ser isso preciso, sem a menor suggestão de quem quer que seja, ainda mesmo o presidente do tribunal.

Longo, bem longo, já vai o meu tempo de serviço e, mercê de Deus, ainda não precisei de mentor.

Por estar ausente o meu collega Acyndino de Magalhães, sinto-me acanhado na analyse do documento fornecido por S. S., limitando-me por essa motivo á observação já feita.

Alem destes documentos, que nada provão, o que mais addusio S. Ex.?

Declara caduca a Ord. do Liv. 1. Tit. 12 § 2.º e nega que seja geralmente seguida a pratica que favoqeia.

Não é obsoleto a citada Ordenação. — O Aviso de 23 de Julho de 1879 positivamente a declara em vigor, e em virtude della decidio a Rev. do Sup. Trib. de Just. de 14 de Julho de 1880 ser essencial a declaração — Foi presente — por parte do procurador da corôa (Direito vol. 22 pag. 659).

Nem da falta da minha assignatura se pode concluir que deixasse de funcionar como juiz, pois que S. Ex. mesmo se incumbio de declarar ter sido ella devida á simples circumstancia de me *ver retirado antes*.

Emfim, o Sr. Secretario do Governo, com aquella finura que todos lhe reconhecem, já se encarregou de pôr o ponto aos i i.

« Todos sabem onde pára a origem dessa comissão, disse S. S. na Provincia de 15 de Março; — está no conhecimento do publico que o Sr. Dr. Alfredo avocou a si, cheio de um zelo de que ainda não havia dado provas, o exercicio da vara de direito para dar diploma ao Sr. seu rógro &c &c.

Eis ahi o peccado original.

E' o tal não posso consideralo no exercicio da vara de direito, com que o Exm. Sr. Presidente da Provincia fechou o celebre officio de 18 de dezembro, que bem precisava ir para o *Index*.... donec corrigatur.

Como tornar stráz ?!

Submetter-me eu *demittit-me*, era a minha espada de Damocles.

Quais que o publico conhece, foi a simples *enfeite*.

Não posso concluir sem agradecer ao Sr. Conselheiro a sua declaração final e pedir-lhe desculpa de alguma expressão menos respeitosa.

Cuyabá, 1.º de Junho de 1885.

A. Vieira

Ilm. Sr. Redactor da Situação.

Cáceres em 28 de Maio de 1885.

No n.º 982 do seu jornal do 10 de Maio corrente vem na gazetilha sob a epigrapho — Nihilistas em S. Luiz de Cáceres — uma noticia que julgo de meu dever rectificar, tanta mais que no n.º seguinte S. S. refere-se ainda ao mesmo assumpto, noticiando a vinda do Coronel B. M. de Campos e do capitão N. J. de Souza, o que lhe dá um caracter militar que não tem e nem pode ter.

Houve com effeito uma tocata com 6 musicos acompanhados de uns 30 ou 40 homens na noite de 23 de Abril ultimo, guiados por mim, com o fim unico de manifestar a aspiração, por muito tempo abafada, da deposição do coronel Francisco Pinto de Arruda, do lugar de chefe do partido liberal desta localidade, em que deve ser collocado o Tenente Coronel João Ferreira Mendes, segundo a opinião d'uma dissidência organizada em 6 de Janeiro de 1884; mas não houve nem jantar, nem brindes a nem pedraças, e consagrimos inteiramente não houve estrago algum em telhado e vidraças da casa do coronel Pinto (a qual nem vidraças tem.) Nunca suppoz que essa manifestação que só visava demonstrar a incapacidade moral do coronel Pinto para um lugar tão elevado, inspirasse-lhe tanto susto e tanto medo para se dirigir a Presidencia da Provincia pedindo segurança da sua vida ameaçada!!! despresando as autoridades locais, competentes para reprimirem qualquer crime previsto por lei.

Sci que arrastei perigo de vinganças cruéis, mas quem por muitas vezes expoz a sua existencia entregando-a aos effeitos de bullas inimigas não pode nem deve fugir as consequencias sejam quaes forem dos seus actos. Voltarei ao assumpto com mais expação.

Lino José de Pinho.

Os Nihilistas em S. Luiz de Cáceres.

A noticia que sob esta epigrapho publicou a Situação, em seu n.º 982, deve se acrescentar estes pormenores, que dalli nos foram transmittidos por varios amigos, e que devem merecer inteira fé por que são forçados por cidadãos de ambos os crelos politicos.

Por elles avallia o publico da profunda discórdia que lava entre os liberais daquelle cidade, e muito especialmente entre os chefes.

Está feita a scisão no partido liberal cácerense e só com quebra de dignidade desses mesmos chefes será restabelecida a paz, ora muito perturbada pelo franco pronunciamento da noite de 23 de Abril ultimo.

De um lado vemos o coronel Francisco Pinto, o Dr. Manoel José Martinho; do lado opposto o ten.º coronel Antonio M.º Coelho e seus amigos.

Eis o que colligamos das noticias que nos vieram das mãos.

Na noite daquelle dia achavámo-se na casa do tenente coronel João Ferreira Mendes muitos cidadãos e familias da melhor sociedade de Cáceres, que assistido aos ensaios de uma comedia que devia ser posta em scena por occasião das festas do Divino Espirito Santo, quando pelas 9 horas um compacto grupo, no qual se vião além de paisanos liberais, muitos cadetes e soldados do batalhão 19 de infantaria, tendo á frente a musica do mesmo batalhão, veio se postar em frente á dita casa para arguer como de facto erguerão, estrepitosos vivas ao tenente coronel João Ferreira Mendes, aquem saudavam e reconheciam como chefe do partido liberal da localidade, o unico que reunia em si todos os requisitos para aquelle cargo. Em seguida dão (não menos estrepitosos) morras ao coronel Pinto; e pela sua vida desregrada, não merecia conserto algum do publico, e portanto não podia inspirar confiança dos seus co-religiosos.

E' excusado dizer que a musica com especial repertorio acompanhava esses vivas e morras calorosos q' por momentos fizeram reinar certa confusão na sociedade ali reunida, fazendo retirar attonitos para suas casas os fillos e genros do coronel Pinto, o commandante Antonio Maria Coelho e mais officiaes.

Tendo aclamado o seu novo chefe, retirão-se os manifestantes capitaneados por Lino José de Pinho (a poucos dias antes demittido do cintoamento do cargo de collector por solicitação do inspector da thesauraria provincial, por imposição do coronel como dizem) e dão começo a passioata pelas ruas dessa cidade, levantando sempre vivas a Ferreira Mendes; tendo parado em frente á casa do coronel Pinto dão-lhe morras, e o chamão immoral, devasso, e outros qualificativos que convem omitir-se, toando a musica escolhida pegos fúnebres como que significando ter cahido para não mais se erguer o chefe do partido liberal de Cáceres! Ebragada assim o que foi essa ruidosa demonstração de apreço ou de desapreço, da qual queriam que tenha tomado parte o tenente coronel Antonio Maria Coelho, á vista da posição melindrosa em que se collocou ante os manifestantes, resta-nos esperar pelo inquerito aberto pelo coronel Benedicto Mariano de Campos, por ordem da presidencia da provincia e que acaba de chegar de Cáceres.

Cuyabá 5 de Junho de 1885.

O amigo da ordem.

LITTERATURA

Estacado.

FORMA EPICO DO SR. LINO JOSÉ DE PINHO DA SILVA.

II

(Continuação do n.º ante.)
Na descripção do combate, e so-

breitudo na abertagem da Parnahyba, é que o poeta mais de uma vez enveredou pelo sublime.

Diz-se-lhe que o anjo da guerra sellara com beijos de fogo cada um desses ventos frementes, onde a voz dos canhões liga-se em horrida harmonia com o estrepito da onda, com o labutar da maruja, com o baque dos mortos que ruem sobre o convéz, e com o clamor dos feridos que não querem cerrar os olhos antes de escutarem os hymnos da victoria.

A faina estridula das canhoneiras, a se baterem furiosas como hyenas do mar, e no meio delias o navio almirante, terrivel monstro marinho a submergir os vasos do inimigo, um trago de fogo para cada peripecia do combate; nome por nome a lista dos bravos que lutaram como tigres; uma neia estremecida para cada guerreiro que cahi, e um canto homeriano para os Achilles que sobrevivem, todo esse quadro sinistro emoldurado pelo punho da morte, contem bellasas taes que não é possível cortar uma nesga ao painel para afforcal-a aos olhos do leitor.

No entanto, não podemos resistir á necessidade de transcrever estes modelos de pintura alludidos ao drama cruento representado na tolda da Parnahyba invadida pelos barbaros:

Do convés o neraz e o sangue lava
O tingo os saltos cabos desprendidos
Da muleta, que no chão entrava
Os passos, que se amigam mal sustidos.
Os golpes a d'uma dominação
O navio escondendo a e feridos.
Que ruem uns no proprio sangue envoltos
E outros o rio lava em si revoltos.

A confusão depois, depois horrores;
Por chão da puppa rubras ondas vivas
Agitam-se no sangue os lidadores.
Agilham, perdem de sal os resplendores
Os corpos sobre as fontes, já captivas
Da gloria, brilham, sobem, dessem, correm.
A uns a morte dá, a uns socorrem.

Golpes, gemidos que se escuta apenas
De cadavores aqui, e a ali a queda
Da corrente o choque nas antenas;
Dos canhões o vibramento que arremeda
Becos da mira nas ardeções amenas.
O arando do nervado, que deprimia
Dua, tres, quatro vidos de um momento.
Bras secas de atroz encantamento

Agora o quadro tellico dessa luta assombrosa, titanica, e sem exemplo dos annaes do humano atrevimento, da qual Marcilio fora o leão pavoroso a bater-se com quatro tigres encarnecidos.

E' explendido ver-se como, já privado de golpes e prestes a derrubar o ultimo delles, recebe o golpe que o aniquilla; e, ainda assim, não morre o Anthon sem resistir na queda, e na suprema agonia imprimir um stigma no rosto do inimigo. Ali vai o fecho dessa pintura horripilante:

E os joelhos firma nos contrarios joelhos.
A um co'a destra prende a um co'a esquerda
As vozes eucsmas, rogam-se os artelhos;
Aqui e ali no corpo-fino corda
Não mais estellos negros, mas vermelhos;
O sangue dorramado em grande porão,
O suor lavando o corpo e o corpo luto
Dado ao seu chingos. Horrido lab riotho.

Esavido depois, perdido o alento
O heroi guerreiro enfraqueceu na luta
Ao contrario valeu o atroz momento
A calera, e furor somente escuta,
E o golpe descerge violento
Sobre o marujo a e a zorra hirsuta
Pecura do inimigo opolo nuda
Mas foga a mão, vacilla, e a luta anda...

No canto final ergue o autor o templo da memoria, onde uma vir-

gem curvada, e sobre throno de esmeraldas e saphyras, tendo na mão a balança do merito, inspira ao chefe da esquadra o arrojo do golpe que matou a hydra paraguaya levando a pique os seus navios.

Esse trago feliz é tambem um dos mais estimaveis do poema, tanto pela pompa da imagem, como pela expressão do colorido. Por fim, as peripecias do combate, que se vão estreitando como um anel de ferro a comprimir a garganta do inimigo até a sua estrangulação final, são descriptas com a costumada vivacidade, havendo ainda tambem muita joia fina digna de encarecer-se.

No correr do poema existem outros lances notaveis e algumas digressões historicas, que fôra longo referir, e nem cabem nos limites de um artigo, simplesmente noticioso. Concluimos com um reparo que não desmerece, antes realça o engenho do poeta:

A oitava rima não ha duvida que tem o seu braço antigo na heraldica do poema epico, é a virtude de concentrar a harmonia das inflexões e os pensamentos que se encadeião, despertando-se mutuamente, e finalizando em contornos de uma regularidade artistica que não deixa de ter o seu encanto. Não obstante, a arte moderna tem-na substituido já pela versificação livre, por ser mais rica no fundo o mais natural na forma.

Ora, a rima em oitava é de uma ardidura tão adstricta e embaraçosa que difficilmente permite conciliar as regras do metro com as necessidades de pensamento; entretanto teve o autor a felicidade de superar muitas vezes esse escolho, onde raras poetas escapam de um naufragio desculpavel e que mais se deve imputar á dureza da arte do que a impericia dos que se curvao a seus preceitos inexoraveis. — Resende, Janeiro de 1885.

João de Azevedo Carneiro Maia.

ANNUNCIOS

O abaixo assignado tendo de retirar-se immediatamente para Corumbá no proximo paqueto, e não podendo por falta de tempo despoir se pessoalmente de todas aquellas pessoas que o honraram com suas visitas, as quaes desde já se contaõ summamente gratas, supplica-lhes que o desculpem por cessar a involuntaria e dignem-se transmitir-lhe seus ordens para aquella localidade Cuyabá, 3 de Junho de 1885.

J. J. Romão Ferreira.

Antonio Paes de Proença por si o polos seus fillos, manda celebrar uma Missa privada, na Igreja de S. Conçalo do Pelco 2.º, ás 7 horas da manhã do dia 8 da corrente, 7.º dia do fallecimento da sua consorte D. Maria José de Proença, em suffragio á alma da mesma; e pede aos seus parentes e amigos a caridade de assistirem aquelle acto, pelo que desde já lhes manifesta seu sincero agradecimento. Cuyabá 3 de Junho de 1885.

Vendo-se uma casa, com commodos regulares em rua Condo d'Ed. Trata-se com Evaristo da Bonventura.